



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º. 5/2011

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS DEZASSEIS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E ONZE. -----

-----Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas reuniram, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, sob a presidência do Senhor Rui Monteiro Picciochi, tendo como primeiro secretário a Senhora Ana Rita Lopes Inácio e segundo secretário o Senhor João Manuel Alves Gralha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 5 de Dezembro de 2011, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Expediente, Informações e aprovação da Acta; -----

-----Ponto Dois – Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º. 53º., da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, com a alteração da Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----Ponto Três – Pedido de aprovação de Regulamento de Esplanadas e Quiosques; -----

-----Ponto Quatro – Pedido de aprovação de regulamento da Loja Social; -----

-----Ponto Cinco – Discussão e Aprovação dos Documentos Previsionais de Gestão para 2012 – Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal;

-----Ponto Seis - Pedido de apreciação e aprovação da 1º Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2011, (alínea c), do número 2, do artigo 64º, da lei 169/99, de 18 de Setembro, da nova redacção dada pela lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

----- Ponto Sete – Outros assuntos de interesse; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----  
-----Ana Rita Lopes Inácio; -----  
-----João Manuel Alves Gralha; -----  
-----Paulo Fernando da Graça Constantino; -----  
-----José Maria Chambel Esteves; -----  
-----Ricardo Manuel Ramalhete Honório; -----  
-----Adriano da Fonseca Figueiredo; -----  
-----Manuel da Costa; -----  
-----Adriano Milho Cordeiro; -----  
-----António Maria Constantino; -----  
-----Manuel João da Rosa Pedro da Silva; -----  
-----Júlio do Rosário da Graça Barata; -----  
-----Paulo Jorge Ruivo Bento Lopes; -----  
-----Manuel Maria Pequito Cardoso; -----  
-----António da Silva Pereira; -----  
-----Paulo Alexandre da Cunha Tavares; -----  
-----Eduardo Cristovão Gil de Oliveira; -----  
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----  
-----João Filipe Ricardo; -----  
-----Carlos Miguel Timóteo Pires. -----

Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, os Senhores Vereadores Rui Constantino Martins e Fernando Santos Freire. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Manuel de Oliveira. -----

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

----- **De seguida tomou posse o Deputado Municipal Manuel da Costa substituindo o Senhor Deputado Municipal Inocêncio Rodrigues da Cruz que solicitou substituição à sessão da Assembleia Municipal, tendo sido**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS.** -----

-----/-----/-----/-----/-----

----- **ACTA** -----

- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à apreciação a acta número 4, da reunião de 30 de Setembro de 2011, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Relativamente à acta o Senhor Deputado **Paulo Constantino** apresentou um documento de alteração ou supressão da sua intervenção sobre a Moção da A23 pois não transcreve o que foi dito por si; **(vide anexo 1)** -----

**-----Não havendo intervenções por parte dos Senhores Deputados, foi submetida a votação o projecto da acta nº 4/2011 da reunião realizada a 30 de Setembro de 2011. Posta à aprovação foi aprovado por maioria, com 2 abstenções dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira e Paulo Constantino, efectuar a alteração à acta proposta pelo Senhor Deputado Paulo Constantino;** -----

= O Senhor Deputado **Paulo Tavares** solicitou a palavra para felicitar o facto de ter havido uma melhoria na elaboração das actas nos últimos anos, daí a bancada do PSD não ter votado contra; -----

----- **EXPEDIENTE** -----

**De seguida questionou os Senhores Deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 2)** -----

-----/-----/-----/-----/-----

**O Senhor Presidente da Assembleia informou que o ponto sete da ordem de trabalhos tem o objectivo de discutir o Livro Verde e as Portagens;** -----

-----/-----/-----/-----/-----

De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Deputados que apresentaram as seguintes declarações: -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** apresentou uma declaração política; **(vide anexo 3)** -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** apresentou uma declaração política cujo tema “Inadmissível”; **(vide anexo 4)** -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** mencionou que a crise é um tema que aflige todos e que há uma grande manipulação com a mesma. É um tema que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

merecia que alguém capacitado no assunto, o trata-se; -----

### ----- ATENDIMENTO AO PÚBLICO -----

----- **Nesta altura, Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados, nos termos regimentais, a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Para intervir inscreveram-se os seguintes Múncipes;** -----

= O Múncipe **Cândido Godinho** deu a conhecer à Assembleia Municipal a situação de como habita em sua casa e de como esta se encontra. No seu entender várias foram as solicitações à Câmara para resolução da situação e nada foi feito. Os danos causados na sua casa devem-se ao facto da moradia em construção ao lado da sua estar a danificá-la. Solicitou que a situação fosse resolvida e a Câmara tomasse uma posição; -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para explicar ao Senhor Cândido que são duas as situações que se deparam actualmente na sua intervencao. Uma delas é que a situação actual nao tem a ver com a Câmara mas com uma situação jurídica que o Múncipe tem de resolver com o proprietário da obra. A segunda situação tem a ver a salubridade do edificio pelo que deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de esclarecer a situação; -----

- O Senhor **Presidente da Câmara** informou que está em causa um litígio entre o Senhor Cândido e o vizinho o qual tem uma construção ao lado da sua. É um litígio que já deu origem a uma setença no Tribunal do Entroncamento no qual foi feito um acordo entre ambos para haver uma passagem entre as duas moradias. De igual modo, informou que procedeu-se ao embargo da obra e posteriormente um levantamento de um auto de contra ordenação por falta de incumprimento por parte do vizinho. Referiu que durante 2011 os Serviços Técnicos da Câmara fizeram duas vistorias à casa do Senhor Cândido que conclui a existencias de fisuras, humidades e que há uma tela de remate de cobertura que não foi bem colocada. Também os serviços sociais da Câmara tentaram colocar o caso do Senhor Cândido no Programa SolarH, sem sucesso por falta de vontade do próprio; -----

= O Múncipe **Carlos Dias** colocou as seguintes questões: -----

- Se está prevista a saída do médico do Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha que veio substituir o Dr. Barroso e se a Direcção Regional de Saúde



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

já respondeu à carta enviada pela Câmara no que respeita à falta de médicos;

- Se há a possibilidade de colocação de lombas na Rua D. Maria II, iguais às que estão na Rua Salgueiro Maia, pois com a colocação destas o trânsito no centro da Barquinha aumentou e não à respeito pelo limite de velocidade; -----

- Se vai haver sessões públicas de esclarecimento em relação ao Livro Verde e da junção das Freguesias; -----

O que é que a Câmara está a pensar fazer relativamente ao trânsito que se concentra junto ao Centro Escolar nas horas de entrada e saída dos alunos, pois torna-se complicado fazer manobras; -----

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu o Senhor Múncipe do seguinte:** -----

- **Centro de Saúde**, não há elementos novos, o que se sabe é que há o risco de um dos médicos cessar contrato pelo Ministério de Saúde, mas a decisão ainda não foi tomada, daí o número de médicos não se alterar; -----

--**Lombas na Rua D. Maria II**, informou que são duas vias com características diferentes. As lombas colocadas na Rua Capitão Salgueiro Maia serviram para que houvesse redução no limite de velocidade que aí era praticado. Junto à escola D. Maria II foi colocada uma lomba de borracha e será colocada ainda outra, onde já existiu mas que actualmente se encontra deteriorada, junto à estrada que vai para o Pedregoso; -----

- **Centro Escolar**, a Câmara tem conhecimento que há uma grande afluência de trânsito entre as 09h e às 17h30m e informou que está previsto que aquela estrada tenha continuidade de futuro, dando ligação à estrada do Pedregoso, pelas traseiras da Escola D. Maria II; -----

**----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

Após as inscrições para a intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** em relação ao aumento de tráfego dentro das localidades, com já referiu em anteriores assembleias quem vai pagar a factura é a Câmara, pois mais depressa terá de fazer intervenções nas estradas; -----

- Relativamente à estação dos Correios da Praia do Ribatejo, que já foi entregue a privados solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Praia do Ribatejo se há mais informações sobre o caso; -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** solicitou informações sobre os seguintes assuntos: -----

- Se está prevista alguma intervenção na estrada por detrás do Cemitério Municipal que vai dar ao Cardal que se encontra em muito mau estado de conservação; -----

- Se está prevista a colocação de novas grelhas na urbanização do Roque Amador uma vez que foram roubadas e torna-se um perigo para quem lá possa passar; -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** questionou se a Câmara está a prever fazer alguma intervenção na Estrada que liga a Atalaia ao Bonito, uma vez que a Câmara Municipal do Entroncamento está a fazer intervenção e que tudo indica que o acesso ficará com boas condições para ligar os dois concelhos; ---

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** desejou votos de Boas Festas a todos os presentes e colocou as seguintes questões: -----

- Para quando está prevista a limpeza das escadas que dão acesso ao Rio Zêzere na Freguesia da Praia do Ribatejo; -----

- Qual o ponto de situação das escolas desactivadas das Limeiras e Laranjeiras/Madeiras; -----

- Se as extensões de saúde da Atalaia e Limeiras vão ser extintas; -----

- Quantos lotes do Centro de Negócios estão vendidos; -----

- Relativamente à Estrada por detrás do Cemitério da Moita do Norte, do qual votou contra à deliberação da Câmara do seu encerramento, qual a razão de agora na referida estrada terem sido colocados 3 postos de iluminação, mais concretamente entre a Rua D. Afonso Henriques e Urbanização do Cemitério; -

- Em relação ao Jardim da Vila Nova da Barquinha questionou se as árvores são para continuar lá; -----

- Qual o ponto de situação da Fundação Dr. Francisco Cruz; -----

- Qual o ponto de situação do Plano Estratégico apresentado pela empresa Augusto Mateus numa sessão da Assembleia, assim como do PDM; -----

- Em relação aos censos de 2001 e 2011 referiu houve perda de população; ---

- O Senhor Deputado **Paulo Tavares** solicitou informação sobre os seguintes assuntos: -----

- Qual a posição da Câmara relativamente às portagens e a estrada que liga a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Roda a Tancos, uma vez que com as portagens é mais vulgar a sua utilização;

- Em relação à limpeza do concelho para quando a aquisição da varredoura, pois o concelho está todo arranjado faltando muitas vezes a limpeza; -----

- Qual o ponto de situação entre a Empresa de Inserção Social da Câmara e Santa Casa da Misericórdia e como é o seu funcionamento; -----

- Quem é o responsável / director do Parque Desportivo Municipal da Atalaia;

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte:** -----

- **Intervenção em estradas**, as condições que a Câmara tem neste momento para investir são praticamente nulas, pois o que se vai receber em Janeiro de 2012 em termos de FEF é praticamente menos 25% do que se recebeu em Janeiro de 2010. Em relação à intervenção das ruas dificilmente haverá investimento pois neste momento não são financiadas pelos fundos comunitários; -----

- **Varredoura e limpeza do concelho**, relativamente à varredoura é evidente que ninguém adia um investimento por gosto, mas actualmente a Câmara vai adquirir, para substituição, uma viatura de resíduos sólidos urbanos. Em relação ao concelho sujo referiu que não se encontra assim tão sujo, e que as pessoas tem de ter civismo e manter as coisas limpas, cada um deve contribuir para a limpeza do concelho; -----

- **Urbanização do Roque Amador**, informou que tem conhecimento do facto mas ultimamente têm sido muito os furtos e numa só noite os furtos rondaram os 4 mil euros; -----

- **Estrada do Bonito**, esta encontra-se alcatroada até ao limite do concelho, assim estivesse a estrada do Cemitério. Informou que não haverá intervenções na referida estrada; -----

- **Escolas Desactivadas**, referiu que algumas já têm ocupação outras não. Em relação à escola das Madeiras foi celebrado um protocolo com uma associação de teatro de rua em termos nacionais. Quanto à escola das Limeiras ainda não está definido o seu destino; -----

- **Extensões de Saúde**, Limeiras e Atalaia, é uma questão que se deve colocar ao Governo, no entanto, a Câmara informou que espera que algumas das intenções de que se fala não venham a ser concretizadas; -----

- **CDN**, não tendo elementos para esclarecer o Senhor Deputado informou que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

numa outra assembleia trará elementos para esclarecimento; -----

- **Iluminação Pública**, referiu que quando há aumento da área urbana, há aumento da iluminação pública. Informou que está a ser elaborado um trabalho para que nos casos onde não haja necessidade de iluminação serem retirados os pontos de luz; -----

- **Fundação Dr. Francisco Cruz**, nada há a referir, continua com a mesma gestão; -----

- **Plano estratégico**, poderá vir a ser inserido e estando em curso um trabalho a ser desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Tomar sobre o turismo Militar. Trata-se de uma área que pode ganhar relevo para o concelho em função das suas características. O Plano está a ser analisado e faz todo o sentido que no momento em que comece a discussão dos termos do o próximo Quadro Comunitário de Apoio, o plano possa ser inserido nos fundos comunitários; -----

- **Portagens na IC3 / A23**, falará aquando o ponto 7; -----

- **Empresa de Inserção Social**, tinha um período de 7 anos e foi renovado a 1 ano atrás. Tem feito o seu trabalho e a Câmara Municipal tudo fará para que a relação com a Santa Casa da Misericórdia se mantenha; -----

- **Campo Desportivo Municipal da Atalaia**, relativamente às instalações desportivas a direcção é do professor José Alfredo, em função do contrato que a Câmara tem com a empresa Hobbyvida; -----

**Ponto Dois – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----**

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **(vide anexo 5)** -----

O senhor Presidente da Câmara informou ainda que a dívida da Câmara é de 11 milhões de euros, do qual 4,8 milhões dizem respeito à dívida que está consolidada da qual a Câmara está a pagar a instituições bancárias e 6,2 milhões de encargos assumidos e não pagos. Dos 6,2 milhões a Câmara tem créditos no valor de 4,5 milhões de euros no âmbito das diversas candidaturas cujo recebimento ainda não recebeu. Por último, referiu que o valor da dívida



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Câmara deve ser sempre subtraída ao valor dos acréscimos e deferimentos;

= O Senhor **Presidente da Assembleia** informou que por decisão da Mesa é a última vez que o Presidente lê a informação escrita a qual foi distribuída pelos Senhores Deputados em tempo oportuno facto de se perder muito tempo com a sua leitura; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** solicitou a palavra para se pronunciar contra a medida tomada pelo senhor Presidente da Assembleia pois a bancada da CDU deseja que a sua leitura seja feita, pois os presentes no público têm o direito à sua audição; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu que a mesa assim o decidiu e que sendo assim não se procederá mais à sua leitura. Os Municípes têm acesso à informação escrita no site da Câmara; -----

= O Senhor Deputado **Valter Caldeira** informou que há uma anomalia na entrega dos documentos, pois não recebeu o ponto do Orçamento e em Assembleias anteriores nunca recebeu todos os documentos. Referiu que também poderia haver a hipótese de alguém passar e retirar os da caixa do correio; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Tavares** de igual modo, informou que também não recebeu o ponto do orçamento e que só tomou conhecimento através dos colegas de bancada do qual solicitou ao gabinete de apoio da Assembleia Municipal um exemplar; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** informou os Senhores Deputados que a partir da próxima Assembleia terão de assinar o protocolo em como receberam a documentação; -----

**Foi então concedida a palavra aos Senhores Deputados a fim de solicitar os seguintes esclarecimentos:** -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu as actividades realizadas pela Câmara durante este período do qual ouviu muitas pessoas comentarem que a Barquinha desde as Festas do Concelho não parou, quer em termos de exposições, cultura e desporto. No desporto referiu o Corta Mato Nacional Escolar que deu relevo a Vila Nova da Barquinha e fez que a Câmara recebesse um prémio de reconhecimento; -----

- Em relação ao Centro Escolar e à Escola D. Maria II que entrou em funcionamento este ano lectivo e que vem concretizar uma carta escolar do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

qual foi muito criticada e posta em causa algumas vezes, fez com que o concelho tenha melhor qualidade de ensino; -----

- Em relação às estradas referiu que já não se menciona as obras na estrada do Vale Seixo e EN3 mas sim a sua limpeza e que não se deveria dizer que o concelho está sujo, o que não é verdade, mas sim, que se deveria melhorar a limpeza em algumas ruas / estradas do concelho; -----

- Por último, salientou o facto de até 31 de Janeiro a Barquinha não ir parar, onde está integrada uma exposição de imagens do concelho de Vila Nova da Barquinha, imagens essas que dão a conhecer a beleza do concelho que todos os presentes deveriam conseguir ver; -----

= O Senhor Deputado **Valter Caldeira** referiu que em relação às AEC's questionou se estas têm funcionado de forma positiva e como é feita a avaliação, se é efectuado algum inquérito aos pais, se é feita com base numa auditoria de alguma empresa ou feita à "vista desarmada". De igual modo, questionou de como são feitos os concursos das AEC'S da qual é a empresa Hobbyvida e responsável pelas mesmas; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** em relação à intervenção do senhor Paulo Constantino sobre as escolas mencionou que por ser melhor escola não significa que o ensino seja o melhor; -----

- Manifestou o facto de ser o único a gostar de ouvir a leitura da informação escrita pelo Senhor Presidente da Câmara e não compreende a decisão do Senhor Presidente da Assembleia de retirar a sua leitura; -----

- Questionou qual a razão de existir uma Associação na Atalaia, UDA, com a prática de futebol da qual é detentora de algumas mini equipas de futebol e a Câmara criar uma Escola Municipal de Futebol; -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** sobre a dívida referiu que o Senhor Presidente mencionou 11 milhões de euros mas são quase 21 milhões de euros, com a dívida a terceiros; -----

- Questionou qual o ponto de situação do processo judicial do Centro Náutico, qual foi o desfecho do processo uma vez que foi retirado da listagem dos processos judiciais; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** felicitou a Câmara pela forma de como o relatório da informação escrita é executado pois aborda os assuntos que sempre deveriam constar na informação escrita; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Mencionou que o concelho de Vila Nova da Barquinha tem 8228 habitantes segundo o anuário Financeiro de 2009 enquanto os censos 2011 recenseou o concelho com 7330 habitantes, sendo assim deveria solicitar-se ao Anuário e ao INE qual a razão da discrepância de números; -----
  - Em relação à estrada de Vale Seixo, o Senhor Presidente da Câmara a um ano atrás disse que não ia haver intervenção nesta estrada por dificuldades financeiras, que o projecto até estava elaborado, custaria entre 5 a 10 mil contos. Agora, após a realização de intervenção pode-se constatar que a intervenção custou 203 mil euros, assim se pode ver a inflação / custo desta mesma obra. Em Setembro na informação escrita o Presidente informou que a obra estava praticamente concluída, mas quem passa por lá poderá verificar o desnível do qual não foi repostado e irá passar para o próximo ano; -----
  - Em relação à empreitada de Reabilitação do Jardim Público da Atalaia referiu que deveria estar a empreitada concluída em Agosto de 2011 mas será só em Fevereiro de 2012; -----
  - Quanto à empreitada dos Paços do Concelho questionou qual o valor exacto da empreitada, uma vez que custou 529 mil euros, mas na informação diz que custou 483 mil euros; -----
  - Solicitou informação qual a razão de em relação ao serviço social só algumas Juntas de Freguesia terem tido apoio para a elaboração de candidaturas; -----
  - Questionou qual o ponto de situação relativamente ao processo judicial nº7;
  - Quanto à situação financeira referiu que estando no final do ano a execução não chegou a 50% e questionou a que se refere a venda de bens de investimento no valor de 14.810,88 euros; -----
  - Questionou em relação à dívida a terceiros o porquê das variações uma vez que em 27/07/2011 a assembleia foi informada que o total da dívida era de 14.386.942,20 euros, em 26/09/2011 era de 10.000.000 euros e agora é de 20.000.000 euros; -----
  - Qual a razão de haver uma dívida para com a Junta de Freguesia de Moita do Norte no valor de 2.700 euros e com as outras Juntas não há dívida; -----
- Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----**
- Agradece as palavras do Deputado Paulo Constantino e do Deputado João Filipe Ricardo principalmente na parte em que referenciou que gosta de o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ouvir; -----

- **Escola de Futebol**, até à criação da Escola Municipal de Futebol não havia nenhuma associação que tivesse uma oferta para os jovens, essa oferta passou a existir mas a qual não invalida o funcionamento da Escola Municipal de Futebol. De igual modo, informou que a Escola Municipal de Futebol não visa a competição, mas sim a formação e prática de futebol. Para frequentar a escola cada criança paga 6 euros por mês, no entanto no âmbito das AEC's é gratuito; -----

- **Dívida do Município**, a noção de dívida tem a ver com a diferença entre activos e passivos. Em relação às obras a Câmara tem dinheiro a receber, os valores apresentados, subsídios, investimentos ou acréscimos advêm de fundos comunitários ou contratos programa. De igual modo, informou que a Câmara desde 1986 utiliza fundos comunitários e nunca aconteceu ter de devolver dinheiro. Do ponto de vista contabilístico o artigo 27 é defendido com um acréscimo no âmbito dos acréscimos e deferimentos, embora não corresponda a nenhuma quantia de valor que se tenha de liquidar; -----

**O Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra para informar o seguinte:** -----

O artigo 27º tem a ver com o montante dos investimentos que enquanto a obra não estiver concluída não passa ao património e é mantido aqui, razão pela qual no montante da dívida é abatido o artigo 27º na sua totalidade. Quando a obra está concluída é que passa para o património. -----

**Dada novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte:** -----

- **Processo Judicial Centro Náutico**, houve um lapso dos serviços com a sua retirada pois o processo não está concluído, houve um recurso para a relação;

- **Número de população**, não vai discutir e questiona os Deputados se alguém acredita que se terá perdido 1000 habitantes de 2009 para 2011; -----

**O Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra para informar o seguinte:** -----

Mencionou que o recenseamento fiscal não é semelhante ao recenseamento da população, pois qualquer pessoa pode ter a sede fiscal numa localidade e ter a residência noutra localidade; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Dada novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte:** -----

- **Estrada do Vale Seixo**, informou que conhece bem a intervenção desta estrada para poder afirmar que custaria 10 mil contos. Afirmou que o que havia era um projecto do GAT de 2001/2002, que na altura era de cerca de 140 mil contos/70 mil euros. Actualmente conseguiu-se um investimento mais barato de cerca de 200 mil euros; -----

- **Paços do Concelho**, a alteração de valores pode-se ter dado ao facto de um valor cooresponder ao valor de candidatura e outra ser o preço com IVA ou sem IVA; -----

- **Processo Judicial nº7**, está a decorrer normalmente; -----

- **Venda de Bens de Investimento**, terá a ver com a alienação de um lote do CDN do qual foi feito só o contrato promessa, com a expectativa de poder vir a fazer a escritura até final do ano, dado que o promotor está dependente da aprovação bancária; -----

- **Juntas de Freguesia**, é uma relação que a Câmara tenta privilegiar apesar de estar numa situação de grandes dificuldades de liquidez. Em relação à verba corrente a Câmara tem pago a tempo e horas; -----

- **Investimento**, cada caso é um caso, pois na Praia do Ribatejo estava previsto a Câmara subsidiar / compartilhar parte da intervenção do espaço da Boucinha e agora que vai ser compartilhado pelo PRODOR a Câmara não vai transferir verbas para esta intervenção; -----

- **AEC's**, a avaliação nesta fase deriva essencialmente de uma equipa multidisciplinar que envolve o Agrupamento, funcionários da Câmara, professores e os diversos técnicos intervenientes do qual é feita uma avaliação, no início é que houve inquéritos. Este ano lectivo as crianças tiveram a oportunidade de ser elas próprias a escolherem as suas próprias actividades; --

**Dada novamente a palavra ao Senhores Deputados o Senhor Deputado Paulo Constantino mencionou o seguinte:** -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** em relação à intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira referiu que quando se está a comparar censos está-se a comparar uma determinada metodologia para alcançar um determinado número, pode-se é comparar tendências, tal como, de comparar o crescimento em termos de população de Vila Nova da Barquinha; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Quanto à questão do endividamento já foi explicado diversas vezes que essa verba não é só da responsabilidade da Câmara; -----

- Questionou o Senhor presidente da Câmara se o valor de endividamento conta para o limite de endividamento da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha; -----

-----**////**-----

**Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia propôs aos Senhores Deputados um intervalo, o que se fez pelo período de 10 minutos.** -----

-----**////**-----

**O Senhor Presidente da Assembleia propôs o prolongamento da sessão até ao término da Ordem de Trabalhos, foi aprovado por unanimidade;** -----

-----**////**-----

**Ponto Três – Pedido de aprovação de Regulamento de Esplanadas e Quiosques.** -----

A Senhora Deputada **Ana Rita Inácio** apresentou um parecer da Comissão Permanente das áreas de Urbanismo, Ambiente, Trânsito, Comunicações, Economia e Administração e Finanças sobre o referido ponto; – **(vide anexo 6)**

O Senhor Deputado **Paulo Constantino** apresentou pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, uma proposta de alteração ao referido regulamento; – **(vide anexo 7)** -----

- Deseguida para se pronunciarem sobre as alterações apresentadas pelo Senhor Deputado Paulo Constantino inscreveram-se os seguintes deputados: -

= O Senhor Deputado **Ricardo Honório** referiu que sendo a licença de renovação de esplanada por um período de 1 ano, não faz sentido dar-se um prazo de 2 anos para as já existentes, uma vez que poderá gerar-se um conflito com os que tiram licença pela primeira vez; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** salientou que não percebe a apresentação desta proposta uma vez que o referido regulamento foi discutido na Comissão; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** informou que em todas as comissões que tem estado, a comissão poderá fazer o seu trabalho e apresentar alterações o mais completo possível, mas não retira a capacidade a nenhum membro da Assembleia de se pronunciar sobre os documentos e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentar as que achar pertinentes, ou seja, a proposta apresentada foi pertinente pelo Grupo Municipal do Partido Socialista; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para referir que o objectivo das alterações e o de baixarem às comissões para ai serem tratadas e estudadas, daí a proposta apresentada pelo Deputado Paulo Constantino o deixar um pouco confuso perplexo; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** mencionou que na reunião da comissão concordaram com as alterações apresentadas e parece-lhe que a proposta agora apresentada não tem justificação, no entanto referiu que em relação ao último ponto não ficou muito claro na comissão se o prazo deveria ou não ser dilatado para as pessoas que já possuem esplanada e quiosques. Sendo assim, propôs ao Senhor Deputado Paulo Constantino que retirasse a proposta pois pode chocar com as opiniões das pessoas de o prazo de 2 anos ser só para alguns e aprovava-se só a proposta da comissão; -----

= O Senhor Deputado **Ricardo Honório** referiu que o espaço de transição deveria ser para todos ou então não se aplicar; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que o período de duração da licença não tem directamente a ver com o período de adaptação das esplanadas e quiosques já licenciados e estabelecidos. Quem se candidatar a uma nova licença sabe à partida as regras pelo qual se vai reger, está-se a dar a hipótese para aquilo que já existe continue a existir, mas, que tenha um período de adaptação mais longo; -----

= O senhor **Presidente da Assembleia** referiu que o argumento apresentado não é descabido, pois quem arranca de novo tem de cumprir o regulamento e quem já estiver em funcionamento terá de vir a cumprir os prazos estipulados;

**O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu o seguinte:** -----

= O Senhor **Presidente da Câmara** mencionou que o regulamento não foi feito com este contexto económico actual. Na sua opinião dar-se 2 anos para adaptação é compatível com as emissões de licenças, sendo certo que há já uma indicação por parte do Município da qual o objectivo que pretende passa a ser um indicador, ou seja, os 2 anos é perfeitamente normal; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** não vê incompatibilidade na introdução dos artigos. A licença continua a ser emitida ao ano e o Município



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sabe que tem 1 ano para fazer as alterações; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que compreende a posição do Deputado Ricardo Honório porque durante o período transitório pode causar algumas situações de desigualdade em termos de concorrência mas será necessário face às condições que existem e ao período que será importante para quem já tem negócio; -----

**Tendo sido colocada à votação o Regulamento de Esplanadas e Quiosques, esta foi aprovada por unanimidade tanto na sua generalidade como na sua especialidade com as seguintes alterações: -----**

**- O artigo 34º proposto pela Comissão passa para artigo 35º e a proposta do Grupo Municipal do PS fica como artigo 34º; -----**

**---Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----**

-----**////**-----

**O Grupo Municipal do PPD/PSD.CDS-PP apresentou uma declaração de voto ao ponto acima mencionado; – (vide anexo 8) -----**

-----**////**-----

**Ponto Quatro – Pedido de aprovação de Regulamento da Loja Social. -----**

O Senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que este ponto não foi à comissão para análise uma vez após terminus do inquérito público foi a provado pela Câmara Municipal e remetido logo à Assembleia Municipal; -----

De seguida apresentou uma proposta de alteração ao artigo 12º, – **(vide anexo 9)** pois os critérios de razoabilidade está muito genérico; -----

**Dada a palavra aos Senhores Deputados questionaram o seguinte: -----**

= O Senhor **Deputado Eduardo de Oliveira** questionou como é analisado o pedido de apoio; -----

**Dada a palavra ao Senhor Vereador Freire esclareceu o seguinte: -----**

- Referiu que a alteração tem a ver essencialmente com o tempo de apreciação do pedido. O que é relevante no pedido é o mês anterior, ou seja, e esta situação jurídica que é tida em conta na apreciação que o técnico irá fazer para a atribuição do subsídio; -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** fez uma pequena crítica ao projecto porque sendo o projecto destinado a combater a pobreza não tem de ser ele mesmo um projecto pobre. O projecto é um pouco pobre no sentido em que se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

destina apenas a receber artigos doados à Loja e a redistribuir à população. É pobre o nome que se anuncia de Loja Social e ser só apenas isto. Informou que teriam feito uma abordagem mais construtiva e teriam feito duas propostas que se destinavam a dois grupos particulares da população. A 1ª proposta destinava-se aos Jovens e Adultos no que respeita à promoção das hortas comunitárias que têm tido um sucesso considerável ao longo do país e que em alguns concelhos existem pessoas em lista de espera para desenvolver a sua actividade agrícola. Sendo a Barquinha um concelho com alguma ruralidade podia-se explorar esse aspecto, do qual seria um factor de valorização da referida loja, poderia funcionar em complementariedade. A 2ª proposta destina-se a um grupo sensível, grupo da 3ª idade, do qual a Câmara poderia dispôr semanalmente apoio técnico, tais como, canalizações, pequenos arranjos de electricidade para o qual muitas das vezes há dificuldade em resolver; -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** referiu que tem receio que a alteração apresentada não seja bem aceite ou haja alguma dúvida nas pessoas que ajudaram na elaboração deste regulamento; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** mencionou que acha o documento importante apesar de se entender que o pobre diga que é pobre; -----

- Questionou em relação ao artigo 15º, alínea c), onde será instalada a Loja Social; -----

= O Senhor Deputado **Manuel João** mencionou que o espírito da criação da Loja Social tem um conjunto de coisas a realçar; -----

A Loja Social não é uma Loja do Município é sim um conjunto de entidades que se juntaram em parceria para resolver ou atenuar alguns aspectos da vida social dos Municípios. Quanto mais participação das pessoas houver mais se pode ajudar o próximo; -----

**Tendo sido colocada à votação o Regulamento da Loja Social, este foi aprovada por unanimidade na sua generalidade e por maioria com 3 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Carlos Timóteo da CDU e António Pereira do PPD/PSD.CDS-PP e 17 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio, João Manuel Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Adriano Figueiredo, Manuel da Costa, Adriano Cordeiro, António Constantino, Manuel João Silva, Júlio Barata, Paulo Lopes e Manuel**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Cardoso do PS e Paulo Tavares, Eduardo de Oliveira e Valter Caldeira do PPD/PSD.CDS-PP, na sua especialidade com a alteração ao artigo 12º; ----**

**----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----**

-----**////**-----

**O Grupo Municipal do PPD/PSD.CDS-PP apresentou uma declaração de voto ao ponto acima mencionado; – (vide anexo 10) -----**

-----**////**-----

***Ponto Cinco – Discussão e Aprovação dos Documentos Previsionais de Gestão para 2012 – Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. -----***

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----**

- É um orçamento restritivo em função da actual realidade. A Câmara está a chegar a um corte de 25% daquilo que são as transferências e num contexto deste a Câmara apresenta um orçamento que na sua despesa corrente diminui 8% apesar de muitas das suas despesas do ponto de vista legal e obrigatório, terem de subir, nomeadamente a nível dos impostos. As despesas de pessoal em relação ao orçamento de 2011 desce 16%, as despesas de capital em termos contabilísticos desce 11%, sendo certo que em termos reais essa descida é superior a 50%, em função do nível de investimento realizado e dos montantes, especialmente na área da educação e também por algumas transferências que deveriam ter sido feitas e não foram. A Câmara tem a possibilidade do ponto de vista legal de não ter cumprido o limite de endividamento. O ano 2012 é concerteza o ano para regressar ao cumprimento desses limites de endividamento e só é possível com uma descida muito forte daquilo que será o investimento municipal. Só desce 11% em termos contabilísticos porque se tem de mencionar uma série de investimentos que estando já concretizados não estão ainda pagos, tais como o Centro Escolar com um valor superior a um milhão de euros, Escola D. Maria II no valor de três milhões de euros e a EN3 que ronda o valor de um milhão de euros. Relativamente a outros projectos e ao investimento que não é contabilístico, mas que é real diz respeito ao projecto para os quais há candidaturas formuladas ou compromissos assumidos, como é o caso, do Centro Integrado de Educação e Ciências (CIEC), Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que têm o seu financiamento garantido, assim como todos os projectos que dizem respeito ao Mercado das Artes. O projecto do Parque de Lazer da Boucinha, Praia do Ribatejo é financiado no âmbito do PRODER. Referiu ainda que este orçamento deixa em aberto três investimentos que em função do que seja a realidade do ano 2012, dos quais serão devidamente analisados a sua intervenção nomeadamente a intervenção do Castelo de Almourol, Percursos Ribeirinhos, Pavilhão Desportivo Escolar e Municipal. -----

Mencionou mais uns investimentos tais como a aquisição de uma viatura de Resíduos Sólidos Urbanos e a Loja Social. Este último é um projecto muito importante do qual existe parceria com outras entidades; -----

**Dada a palavra aos Senhores Deputados exposeram e questionaram o seguinte:** -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** mencionou que ficou satisfeito com a aprovação do orçamento de estado na Assembleia da República por este ser um orçamento zero, pois obriga a quem elabora os orçamentos a justificar caso a caso; -----

- Referiu que o orçamento apresentado tem pouca conversa e muitos números e que quem está de fora tem dificuldade em percebê-lo; -----

- De igual modo, referiu que é muito bom o facto da despesa com o pessoal descer 16%, mas não está explícito em quê, tal como o orçamento deveria ser mais explícito pois tem muitas omissões; -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** informou que foi analisado o documento e sugere algumas considerações. A primeira diz respeito ao cenário reformista visualizado pelo Governo, mas que nem com as melhores das vontades consegue-se visualizar tal coisa, pois como é que reduzindo cerca de 1500 a 2000 Freguesias ou preparando o despedimento de 2000 dirigentes políticos se pode concretizar a proximidade dos cidadãos; -----

-Mencionou que a descentralização administrativa causa alguma incredibilidade pois qual é o Autarca que vai iniciar um processo de descentralização ou que tende a receber competências numa fase destas de forte contenção orçamental e de forte retenção de recursos financeiros na Administração Central; -----

- Salientou que também é difícil acreditar no que é proposto no incrementar a competitividade e a coesão territorial com exemplos como a A23 e a A13; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Demonstrou o agrado para a intervenção que o executivo prepara para fazer nas oficinas municipais, pois tudo o que seja para dignificar os postos de trabalho dos funcionários mercerá concerteza o apoio de todos; -----
- Quanto ao valor do orçamento referiu que é irreal e inflacionado, pois 18.225,789 euros é um valor que não corresponderá à realidade uma vez que a taxa de execução das receitas do exercício de 2010 não chega aos 11 milhões de euros; -----
- Relativamente ao pedido de empréstimo a curto prazo referiu que este deveria ser acompanhado da devida justificação bem como o mapa da situação de endividamento da Autarquia, pois o mesmo resulta das dificuldades de tesouraria de dívidas acumuladas aos credores e fornecedores, é uma espiral que deveria ser evitada uma vez que põe em causa outros tipos de agentes económicos que são fornecedores da Autarquia; -----
- Mencionou que na página 19 está escrito que é um documento que procura rigor no planeamento mas é pena que só nesta altura é que haja rigor no planeamento, pois são por demais as falhas que já houve de planeamento com os devidos custos que isso acarreta, tais como o Pavilhão da Praia do Ribatejo, o Edifício destinado à Arqueologia que não tem uma actividade que dignifique e por último o caso da escola que num ano pintou-se e no outro ano destruiu-se; -----
- Salientou o funcionamento deficitário de algumas instalações nomeadamente as piscinas, como já mencionou em anteriores sessões da assembleia, o Campo de Mini Golfe da Praia do Ribatejo que vai ser agora transformado em espaço de lazer, a situação do Galaxy Park, o Saneamento Básico nas Madeiras e Limeiras e por último a interrupção dos encontros de Jazz que em anos passados se realizavam no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha; --
- Informou que não está convencido com a necessidade da construção de um novo Pavilhão Desportivo junto à escola D. Maria II, pois os argumentos não convencem que haja essa necessidade; -----
- Demonstrou a sua discordância com o facto do Mercado das Artes estar dependente da aquisição do conjunto de esculturas, pois nunca foi essa a interpretação que fez do Mercado das Artes, nem nunca foi essa a informação obtida; -----
- Por último, referiu que o facto de não concordar com o conteúdo ideológico



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do documento, por o considerar antipatriótico, anti poder local democrático, contrário ao interesse das populações, anti-social e anti-cultural e inimigo da economia votarão (bancada da CDU) contra, conscientes de não serem colaboradores com a destruição do país, do estado social e da economia; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Tavares** questionou a que se destina concretamente os 20 mil euros para a Loja Social; -----

- Se o Presidente vai acabar o mandato de 12 anos e deixar o concelho a deitar esgoto para o Tejo, se as ETAR's da Praia do Ribatejo e Seival vão ser recuperadas assim como as Estações Elevatórias da Praia do Ribatejo e Vila Nova da Barquinha vão ser reformuladas; -----

- Se os Escultores já receberam dinheiro das esculturas; -----

- Se a Moto 4x4 existente no Parque Desportivo da Atalaia pertence à frota automóvel do Município; -----

- A que se deve a despesa de 75 mil euros que corresponde a paraquedismo e balões; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** salientou que vai tentar não confundir a sua intervenção sobre o instrumento de gestão previsional com a prestação de contas que o Município terá de fazer em Abril e explicar toda a execução orçamental que fez no ano; -----

- Referiu que há uma preocupação do Município de no ano em que são reduzidas as transferências e as verbas que a Administração Central transfere para as Autarquias Locais, de haver uma tentativa de manter a regra de equilíbrio orçamental nomeadamente a nível de equilíbrio das despesas e receitas correntes, do qual está previsto no orçamento; -----

- Por outro lado, haverá redução da despesa de pessoal segundo decisão do Governo de eliminar os dois subsídios, o de férias e o de natal, assim como a questão da A13 e a A23 que também se deve à decisão do Governo; -----

- Referiu que o Município tem o intuito para 2012, segundo a bancada da CDU, ser anti tudo, pois ao que parece terá de se analisar as competências; ---

- Mencionou que se continuará a dinamizar o concelho, com o Mercado das Artes, as Esculturas, que serão um acréscimo do património do concelho e irá melhorar a atractividade do concelho na região; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** mencionou o enquadramento com as referências estratégicas, tais como o incrementar a capacidade competitiva



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- e coesão territorial, promover modelo de gestão, melhorar a organização e a capacidade institucional, tudo isto não se nota na introdução do orçamento mas se verá se ao longo do orçamento é visível; -----
- Em relação à visão e missão concorda pois há uma maior proximidade com os cidadãos e a descentralização administrativa; -----
  - Salientou uma frase interessante, da qual concorda "... a elevada incerteza aconselha prudência e realismo na elaboração das perspectivas orçamentais...", "... que o orçamento mantém a linha de rigor e responsabilidade na gestão das finanças públicas seguida ao longo dos anos anteriores..", do qual mencionou que não há dúvida da responsabilidade da Câmara mas a linha de rigor ao longo dos anos têm o seu comprovativo através da prestação de contas em que normalmente os orçamentos nunca foram cumpridos; -----
  - Em relação à reestruturação dos serviços camarários poderia-se proceder à mesma; -----
  - Questionou a que se deve os menos 5 funcionários de 2011 para 2012, já que em 2011 havia 177 funcionários e em 2012 serão 172 e a que se deve os 4 lugares vagos; -----
  - Relativamente ao organigrama da Câmara referiu que este já tem vários anos e deveria ser reestruturado; -----
  - Em relação aos valores várias situações vão comprovar as afirmações anteriores e no seu entender pensava que o Parque de Esculturas ia possibilitar o financiamento de todos os outros componentes, mas pode-se comprovar no orçamento que não é isso que acontece; -----
  - Em relação à Loja Social mencionou a sua redimição pois está mencionado no orçamento que irá funcionar na Escola Primária de Moita do Norte; -----
  - Quanto aos "números" notou que as despesas com o pessoal em relação á previsão para 2011 baixou, a aquisição de bens e serviços na sua opinião os valores previstos de 2.400 milhões euros estão aquém pois estes valores dão um valor total de orçamento de 18.225 milhões euros, valor esse que a Câmara nunca atingiu, daí o rigor se comprovar nesta situação; -----
  - Em relação às despesas correntes referiu que haverá alguma possibilidade de atingir os valores previstos mas quem vê parece que nas despesas de capital será impossível atingir esses valores; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Solicitou ao executivo camarário que na tentativa de reduzir a dívida, a verba prevista de 500 mil euros é muito importante; -----
- Quanto às Grandes Opções do Plano mencionou que a Câmara tem duzentas e vinte e cinco rubricas, 20% das quais tem uma verba de 5 euros; -----
- Relativamente à acção social os valores são pouco adequados para a realidade em que se vive tendo tendência a agravar-se em 2012, para os anos seguintes nas grandes opções para 2013, 3.490 mil euros; -----
- Relativamente aos resíduos sólidos referiu que em 2011 pagou-se 288 mil euros mas só estão previstos para 2012 duzentos e dez mil euros; -----
- Mencionou que para as obras de requalificação na zona da Boucinha, duzentos mil euros são muito importantes e é com pena que também não seja contemplada as obras de requalificação do Jardim da Moita do Norte; -----
- Em relação às verbas destinadas a projectos, alguns dos quais já vem de anos anteriores, questionou qual é o montante global dos empréstimos contratados que estão em vigor; -----
- Relativamente ao Centro de Negócios salientou que pensava que a Empresa Municipal acabasse com a situação actual do país, pois não se justifica e é um trabalho que poderia ser feito pela Câmara Municipal. O Senhor Deputado leu um extracto do relatório do Centro de Negócios "...o Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha é um lugar de maior visibilidade resultante da introdução de portagens na A13, seguramente que no ano 2012 essa visibilidade aumentará dada a previsível introdução de portagens na A23, uma parte significativa de trânsito que levará à Estrada Nacional 110, previndo o acesso ao Centro de Negócios..."; -----
- Por último, referiu que o orçamento tem algo com o qual se identifica, mas no geral o mesmo não passa de rol de intenções que dificilmente serão concretizadas e por isso votará contra; -----
- = O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** mencionou que ficou um pouco desencantado com o orçamento e com o Senhor Presidente, pois independentemente da visão que possa ter nalgumas coisas, reconhece no Senhor Presidente da Câmara que é uma pessoa que está dentro dos problemas, tenta resolvê-los de alguma forma e acompanha-os. No entanto, faz-lhe confusão como é que aceita de ânimo leve os cortes orçamentais porque reconhece que há Autarquias que efectivamente trabalham e se o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Presidente da Câmara defendia tanto os seus projectos como é que aceita sem uma palavra de contestação, pois esta Câmara e este concelho mereciam que o executivo se debatesse mais por alguns projectos que deixou ou que vão ter de ficar na gaveta; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** interviu novamente para agradecer o elogio do Deputado João Filipe Ricardo por considerar que os socialistas de Vila Nova da Barquinha são verdadeiros socialistas porque desde sempre foram eles que apresentaram na Assembleia Municipal as moções contra as portagens na A23 e desde sempre se debateram em outros assuntos; -----

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara informou os Senhores Deputados do seguinte:** -----

- Esclareceu o Senhor Pereira em relação à redução de 16% do pessoal que se deve ao facto do corte do 13º e 14º mês a quase todos os funcionários da Autarquia, daí conseguir-se uma descida de quase 10%. A estes 10% some-se algumas reformas e diminuição de alguns funcionários e chefia, daí o valor de 16%. Sugeriu aos Senhores Deputados para aproveitarem as maravilhas da Internet e irem ao Youtube e procurarem “best of Pedro Passos Coelho” e vão ouvir 9 minutos de declarações; -----

- Relativamente ao empréstimo de curto prazo e ao que foi dito pelo Senhor Deputado Timóteo informou que foi colocado apenas por prevenção, pois já estava no orçamento anterior e voltou-se a colocar caso haja uma situação como por exemplo um atraso numa transferência do Orçamento de Estado ou do Ministério da Educação e assim permite em dois dias não estar a atrasar o pagamento de vencimentos, mas se os prazos forem cumpridos no que diz respeito às receitas essenciais do Município em princípio não será utilizado; ---

- Quanto ao Pavilhão Desportivo da Praia do Ribatejo e o facto de estar subdimensionada tem a ver com o nível de utilização e o Pavilhão da Escola D. Maria II, onde está 90% da população escolar informou que este encontra-se com o pavimento e cobertura num estado miserável, os balneários estão desactivados daí a sua reabilitação ser uma prioridade e do qual poderá servir a população escolar e não só; -----

- Quanto ao Mercado das Artes referiu que desde o final de 2008 quando foi feita a candidatura, candidatura essa bastante complexa, que obrigou a um projecto integrado de regeneração urbana de todo o centro histórico, tinha



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desde o início como projecto âncora, as esculturas o que levou à sua aprovação e é em torno deste que aparece a fundamentação para intervir no conjunto de edifícios que de outra forma não haveria participação. Explicou ainda que foi com base nesse projecto ancora que a remodelação do antigo edifício dos Paços do Concelho foi feita, pois é vinculada numa boa parte com excepção do Salão Nobre, daí surge o Mercado das Artes e é com base nele que se cria o Posto de Turismo e a reabilitação de dois edifícios que são propriedade da Câmara e que se encontram bastante degradados. Salientou que acredita neste projecto para promover o desenvolvimento do concelho dado que é pela 1º vez em Portugal que existe um parque de esculturas onde estão os nomes mais representativos da escultura contemporânea portuguesa e ainda com o apoio de uma instituição tão importante como a Fundação EDP. Informou que a generalidade destes projectos têm pagamentos feitos assim como o das esculturas; -----

- Em relação à Loja Social informou que os 20 mil euros são sobretudo para pequenas obras de adaptação no edifício e também para algum equipamento; -
- Relativamente às ETAR's informou que a Estação Elevatória de Vila Nova da Barquinha vai entrar brevemente em construção, obras promovidas através do fundo de coesão e através das Águas do Centro. Todas as empresas do Grupo Águas do Centro passarão a ter fortes limitações a nível do próprio endividamento o que limita o nível de execução e a rapidez da execução das obras; -----
- Quanto à moto 4x4 informou que a mesma é propriedade da Junta de Freguesia da Atalaia, com o intuito de fazer a manutenção, com base num protocolo, de todo o equipamento desportivo; -----
- Em relação aos 75 mil euros, estes dizem respeito ao conjunto de contratações a nível da animação do Barquinha Non Stop; -----
- Quanto às diversas rubricas que estão com 5€, referiu que se tivessem todas com 5 milhões de euros é que não havia rigor, mas tendo em conta o nível de incerteza será mais viável estar com 5€ do que com 5 milhões de euros. -----
- Salientou que a dívida da Câmara não é devida nem gerada em função da despesa corrente, ela existe em função do investimento e desse ponto de vista a Câmara Municipal está equilibrada. A receita corrente gera, apesar de todos os anos haver mais equipamentos, mais prestações de serviços, esta tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tendência a aumentar. Informou que no início de Dezembro a Câmara estava com a execução de receita corrente de 4,9 milhões, a despesa era de 4,6 milhões, ao invés a Câmara Municipal teve receita de capital de 3,1 milhões e de despesa de capital 3,7 milhões. De referir que no seu ver isto é rigor, é despesa corrente que se consegue canalizar para o investimento porque a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha é equilibrada; -----

- Relativamente aos resíduos sólidos urbanos a Câmara Municipal conseguiu uma recuperação do que era a dívida à Resitejo e nesse contexto não há a necessidade de incluir um valor tão grande como foi incluído no orçamento de 2011; -----

- Quanto ao Jardim da Nora na Moita do Norte, do qual a Câmara fez um projecto em conjunto com a Junta de Freguesia de Moita do Norte, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, este não foi aprovado no âmbito do PRODER, tal como foi aprovado o projecto da Boucinha na Praia do Ribatejo, daí não se poder avançar; -----

- Relativamente aos empréstimos referiu que os mesmos foram aprovados à 3 anos atrás e que foram utilizados na sua plenitude com excepção dos 550 mil euros que estavam previstos para o CIEC e os 600 mil euros do projecto Mercado das Artes; -----

- Em relação ao Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha referiu que são opiniões distintas e que neste momento está-se a viver um processo único e uma retracção do investimento privado como nunca houve. Informou que têm sido alguns os investidores interessados, com financiamento garantido, mas em função de uma realidade económica única não se vieram a concretizar; ----

- Por último, em relação à suposta resignação que o Senhor Deputado João Filipe Ricardo vê no Presidente da Câmara mencionou que o fez lembrar o sindicalista Mário Nogueira que era um autêntico herói dos professores a um ano atrás que juntavam 150/ 200 mil professores porque havia a intenção de mudar a avaliação dos professores, agora os professores levaram um corte de um dia para o outro e o sindicalista Mário Nogueira nem se vê; -----

**Dada a palavra novamente aos Senhores Deputados inscreveu-se o Senhor Deputado Carlos Timóteo que referiu o seguinte: -----**

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** mencionou que o Presidente em relação ao Parque de Esculturas salientou mais a venda e comércio de esculturas do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que propriamente a sua aquisição. Referiu que nada tem contra o projecto e à sua aquisição mas o processo deveria ser mais transparente. De igual modo, referiu que ficará um pouco desiludido se daqui a 5 anos tiverem as esculturas, mas não estar o Castelo de Almourol musealizado, assim como a recuperação da zona envolvente; -----

- Relativamente ao Pavilhão Desportivo da Praia do Ribatejo salientou que ele está subdimensionado o que gera a sua subutilização, pois não se praticam modalidades em espaço de 28x15m ao contrário se tivesse 40x20m certamente que a sua utilização seria bem diferente; -----

- Questionou o Senhor Presidente do que pensa fazer com o Pavilhão Escolar mesmo que não tenha financiamento para um novo pavilhão; -----

- Em relação aos professores referiu que ainda tem de passar mais algum tempo para que a classe se sinta tão ofendida, mal tratada, espezinhada como os 6 anos de Maria Lurdes Rodrigues e Isabel Alçada, porque agora são os funcionários públicos e durante 6 anos foram os professores; -----

**Dada a palavra ao Senhor Presidente informou o Senhor Deputado do seguinte:** -----

- Mencionou que o Parque de Esculturas foi sempre desde o início o projecto âncora, embora depois possa haver as exposições temporárias e haverá a tentativa de outras parcerias para além da Fundação EDP; -----

- Relativamente ao Castelo de Almourol está de acordo com o Senhor Deputado e se daqui a 5 anos não existir uma intervenção no castelo estão ambos desiludidos, pois é essencial e a lógica deste projecto é que existam milhares de visitantes que vão ao castelo e que no final saibam que vieram a Vila Nova da Barquinha, daí ser também um polo importante para a sede de concelho, ou seja, ligar o castelo à vila e tirar aproveitamento económico das dezenas de milhares de pessoas que visitam o castelo e que não passam pela vila, daí ser importante a sua ligação. Por outro lado, devido ao contexto actual é difícil haver compromissos muito fortes porque a realidade económica, aquilo que são as receitas, aquilo que é a pressão sobre o cumprimento pelos Municípios não permite que haja garantias mais fortes; ---

- Quanto ao Pavilhão dá uma garantia, o processo está em análise na CCDR Centro, englobado no projecto da Escola D. Maria II e pensa-se ter os resultados até Março de 2012 pois é ambição da Câmara, caso seja possível



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

constroeu-se um pavilhão novo, numa nova localização, onde existe actualmente um campo de jogos, ou seja, entre o Centro Escolar e a EB 2,3 D. Maria II e assim dar-se um pouco mais de visibilidade à escola D. Maria II que se encontra por detrás do pavilhão. Referiu que caso não haja condições financeiras para a construção do pavilhão novo, o pavilhão actual será reabilitado, pois seguramente o valor à volta de 500 mil euros a Câmara têm a garantia que é ilegível para o Pavilhão Desportivo; -----

- Por último, relativamente aos professores salientou que a maioria deles preferiu a avaliação do que não ter o 13º e 14º mês; -----

**Tendo sido colocada à votação os Documentos Previsionais de Gestão para 2012 – Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal, este foi aprovada por maioria com 6 votos contra dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Carlos Timóteo da CDU e António Pereira, Eduardo de Oliveira, Paulo Tavares e Valter Caldeira do PPD/PSD.CDS-PP e 14 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Adriano Figueiredo, Manuel da Costa, Adriano Milho Cordeiro, António Constantino, Manuel João Silva, Júlio Barata, Paulo Lopes e Manuel Cardoso do PS; -----**

---Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

***Ponto Seis – Pedido de apreciação e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2011, (alínea c), do número 2, do artigo 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, da nova redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----***

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----**

- Que esta Revisão Orçamental deriva da utilização do saldo da gerência anterior e é uma questão meramente técnica, não há a introdução de qualquer novo projecto; -----

**Tendo sido colocada à votação a 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2011, este foi aprovada por maioria com 6 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Carlos Timóteo da CDU e António Pereira, Eduardo de Oliveira, Paulo Tavares e Valter Caldeira do PPD/PSD.CDS-PP e 14 votos a favor dos Senhores Deputados Rui**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Adriano Figueiredo, Manuel da Costa, Adriano Milho Cordeiro, António Constantino, Manuel João Silva, Júlio Barata, Paulo Lopes e Manuel Cardoso do PS;** -----

**---Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos.** -----

***Ponto Sete – Outros assuntos de interesse.*** -----

**O Senhor Presidente da Câmara deu a conhecer aos Senhores Deputados Moções apresentadas pela CDU e pelo PS sobre as Portagens na A23 e A13 e sobre o Livro Verde da Reforma da Administração Local;** -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** sugeriu que se discuta a Moção da A23 e A13 e deixando-se a Moção do documento verde para uma próxima reunião, devido ao avançado da hora; -----

= O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou da palavra para referir que independentemente do conjunto de outras iniciativas que se poderão tomar no âmbito da discussão, será útil, e têm-se feito em outras Assembleias Municipais, que a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha tome uma posição sobre este assunto; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que o Partido Socialista tem uma Moção a apresentar e pretende que a mesma seja discutida; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** leu uma Moção sobre “OGE 2012 e o Livro Verde”; **(vide anexo 11)** -----

**Posta à aprovação a sua admissão esta foi aprovada por unanimidade procedendo-se à sua discussão;** -----

**Para discussão da votação inscreveu-se o Senhor Deputado Eduardo de Oliveira;** -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** mencionou que tendo a Moção alguns considerandos dos quais concorda e alguns erros, nomeadamente no que diz respeito ao endividamento de 125 para 162,5, o que não é verdade, votará contra a Moção; -----

**Não havendo mais inscrições e posta a aprovação, a Moção apresentada pela CDU foi votada com 4 votos contra e 4 abstenções;** -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** leu uma Moção sobre “O Livro Verde da Reforma da Administração Local”; **(vide anexo 12)** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Posta à aprovação a sua admissão esta foi aprovada por unanimidade procedendo-se à sua discussão;** -----

**Para discussão da votação inscreveram-se os seguintes Deputados;** -----

= O Senhor **Paulo Lopes, Presidente da Junta de Freguesia da Moita do Norte**, leu a posição do executivo da Junta de Freguesia da Moita do Norte referente à análise efectuada ao Documento Verde; **(vide anexo 13)** -----

= O Senhor Deputado **António Pereira** referiu que na sua opinião a proposta é muito radical, rejeita o estudo efectuada ao documento verde e era mais cordial que a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha apresenta-se alguma proposta, alguma alternativa, do que só a rejeição. Deveria haver mais flexibilidade na apresentação da Moção e com tudo isto informou que o seu voto será a abstenção; -----

= O Senhor **Manuel Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Tancos**, leu a posição do executivo da Junta de Freguesia de Tancos referente à análise efectuada ao Documento Verde; **(vide anexo 14)** Por último, mencionou que se levaram as Escolas, os Jardins de Infância, querem levar as Juntas de Freguesia, será melhor levarem também a Igreja e o cemitério; -----

= O Senhor **António Constantino, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha**, leu a posição do executivo da Junta de Freguesia de Barquinha referente à análise efectuada ao Documento Verde; **(vide anexo 15)**

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu que se está a analisar às 2 horas da manhã um assunto de extrema importância, gostou de ouvir os Presidentes de Junta e é normal que cada um defenda a sua freguesia do qual antecipadamente já começaram a tratar do assunto. Salientou que o Documento Verde está em consulta pública e é neste momento que se deve manifestar as opiniões sobre o mesmo mas no entanto tem algumas dúvidas sobre a Moção, pois no fundo o que aconteceu até ao momento é que todos querem que praticamente fique tudo na mesma. Referiu que esta Moção após a resolução do problema da Praia do Ribatejo vem agora tentar a resolução da Freguesia de Tancos. Informou que esta Moção não vai ter o seu voto favorável porque está com outros intuitos que não foi capaz de passar para o documento. Informou que concorda com a posição do Senhor Deputado António Pereira; -----

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu o seguinte:** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Referiu que já foi dito quase tudo, mas lamenta que se esteja a discutir uma suposta reforma que ninguém acredita que seja uma reforma, pois fazer das freguesias bote expiatório da dívida e da reforma de toda a administração é caricato pois as freguesias são as únicas que não têm dívidas. Mencionou que não acredita que isto possa gerar mais eficiência, mais eficácia e está convencido que nalguns casos se vá gastar mais dinheiro, porque o que se faz quase de graça vai ter de se começar a pagar para que seja feito. Salientou que o documento diz tudo na forma em como foi agregada a Freguesia da Praia do Ribatejo, depois alterada e é de uma ligeireza do qual acredita que isto está a ser discutido por engano, só para a Troika ver. Mencionou que enquanto as freguesias estão ocupadas com este assunto, já ninguém se lembra de outros assuntos como o PEC4. Em relação à Moção referiu que esta reconhece que em relação às sedes de concelho, poderá haver algo a alterar-se e do qual há a consciência que as freguesias na sede de concelho poderão sofrer alterações, mas fazer disto a grande Reforma da Administração é ridículo; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Tavares** referiu que tem a maior consideração pelo Senhor Presidente da Assembleia enquanto homem e autarca mas na condução das sessões da Assembleia é o seu maior crítico, pois não coordena da melhor maneira os trabalhos, por isso, acontece que se está a discutir um documento desta importância a esta hora da noite. Salientou que se havia tantos pontos, o Senhor Presidente da Assembleia deveria ter acelerado a sessão. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se se lembra do núcleo urbano do Concelho. Em relação à Moção irá abster-se pois ao querer-se um país moderno, um país eficiente com determinadas situações não poderá votar favoravelmente. Relativamente à questão das Freguesias mencionou que gostava de ser verdadeiro consigo mesmo e fazer demagogias, mas não há dúvida que tem de se reformular a situação autárquica dos país, pois o Presidente também concorda que 4 mil freguesias são muitas freguesias. Salientou que ninguém se opõem a que nesta Assembleia, que se possa dividir as freguesias. Por último, referiu que tem de haver reforma, um compromisso e se querem só três freguesias no concelho terá de se analisar como é que fica a situação, pois na sua opinião duas freguesias é mais que suficiente; -----

- O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para informar que tinha proposto que fosse adiado a discussão da Moção devido ao avançado da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

hora, os Senhores Deputados é que quiseram proceder com o seguimento da sessão. Referiu que foram os Senhores Deputados que assumiram, e aceitaram que se continuasse a discussão da Moção.-----

---**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu o seguinte:** --

Referiu que o Senhor Deputado Paulo Tavares não deve ter lido a Moção apesar desta ter sido distribuída porque se tivesse lido não tinha dito o que disse. Mencionou que o Partido Socialista tomou uma posição e o que se denota na Moção é que há disponibilidade para o assunto ser analisado Salientou a Freguesia de Tancos que não tem limitações urbanas com mais nenhuma Freguesia, daí ser uma realidade específica e considerar-se que existem mais do que motivos para que se mantenha a freguesia. Relativamente a esta área e na sequência daquilo que o Senhor Deputado referiu e que há anos se diz que toda a área de Vila Nova da Barquinha, Moita do Norte e Atalaia deve ser tratada como um contínuo urbano e do qual do ponto de vista do planeamento foi tratado desta maneira e ninguém pode retirar essa ideia; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Tavares** informou que a bancada do PSD está disponível para entrar em conversações em relação às Freguesias do Concelho;

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** mencionou que algumas coisas já foram ditas e que há disponibilidade de transparência na Moção para analisar a questão na zona da Freguesia Sede de Concelho e na área urbana confinante. A questão é a extinção da Freguesia de Tancos e é importante que se realce, daí, realçou que já foi notório pelo qual a Freguesia de Tancos deve manter-se. Sugere que gostava de ouvir a opinião dos outros partidos, uma vez que se está em sítio de debate e em consulta pública do documento. Salientou que ainda não conseguiu ouvir qual a posição do PSD sobre a questão em debate, se a Freguesia de Tancos deve manter-se ou não; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** referiu que foi daqueles que defendeu que a discussão da Moção deveria ser feita noutra dia para que se pudesse discutir melhor. Demonstrou o seu desagrado ao Senhor Presidente da Assembleia pelo facto de a ordem de trabalhos ter sido alterada e sem se saber o que se ia discutir, pois era mencionado no ponto assuntos diversos e qual não é a sua admiração que os Senhores Deputados do PS já trazem as intervenções preparadas, daí não se sentir em pé de igualdade; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Mencionou que a Moção apresentada tem uma rasteira, ou seja, não assume nenhum compromisso como a bancada do PS está a assumir em nome das populações. Referiu que não sabe se a população foi ouvida ou não, é muito importante que estas sejam ouvidas. Em relação aos concelhos referiu que não se admirem que atrás disto venham as Câmaras, isto é só o primeiro passo para extinguir algumas Câmaras. As pessoas que estão na política têm de ter o mínimo de coerência e defender princípios que sejam correctos e firmes; -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu que sempre se pontou pela sua independência porque ser de um partido político é uma opção, uma filosofia de vida e não que seja um carreirismo ou atitudes dogmáticas como a oposição por vezes têm. Salientou que pensa pela sua cabeça e vota como entende que deve votar. -----

= O Senhor **Manuel Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Tancos**, esclareceu o Senhor Deputado João Filipe Ricardo que reuniu a sua Assembleia de Freguesia no dia 24 de Novembro e que foi mandatado para vir à Assembleia Municipal defender a posição da Freguesia. Por último, referiu que se querem acabar com as Freguesias para poupar dinheiro estão enganados, pois é uma incompetência, porque o estado consegue gerir uma Freguesia, neste caso, Tancos, com 650€/ mês, agregando as Freguesias passa a depender de 3.300€/ mês, ou seja não se poupa nada e a Freguesia de Tancos tem trabalho suficiente para estar a trabalhar a tempo inteiro; -----

**Posta a votação a Moção esta foi aprovada por maioria com 6 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Carlos Timóteo da CDU e dos Senhores Deputados António Pereira, Eduardo de Oliveira, Paulo Tavares e Valter Caldeira do PPD/PSD.CDS-PP e 14 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Adriano Figueiredo, Manuel da Costa, Adriano Milho Cordeiro, António Constantino, Manuel João Silva, Júlio Barata, Paulo Lopes e Manuel Cardoso do PS;** -----

**----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos.** -----

= O Senhor **Júlio Barata, Tesoureiro da Junta de Freguesia da Atalaia**, leu uma Moção sobre as “Portagens na A23 e A13”; **(vide anexo 16)** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Posta à aprovação a sua admissão esta foi aprovada por unanimidade procedendo-se à sua discussão; -----**

**Para discussão da votação inscreveu-se o Senhor Deputado António Pereira; -----**

= O Senhor Deputado **António Pereira** desejou um Bom Natal e uma boa quadra. Referiu que devia ser uma Moção para a A13 e outra para A23, pois não são a mesma coisa. Em relação aos preços aprova o que está mencionado na Moção e que se devia acentuar a questão dos residentes e não residentes e sobretudo a posição inicial do IP6 que era até Abrantes. Estas coisas não deviam de ser votadas de ânimo leve e as Moções deveriam ser facultadas uns dias antes da sessão da Assembleia para se puder analisar com tempo; -----

**Posta a votação a Moção esta foi aprovada por maioria com 3 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Carlos Timóteo da CDU e do Senhor Deputado António Pereira do PPD/PSD.CDS-PP e 17 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, Ana Rita Inácio, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Adriano Figueiredo, Manuel da Costa, Adriano Milho Cordeiro, António Constantino, Manuel João Silva, Júlio Barata, Paulo Lopes e Manuel Cardoso do PS e dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, Valter Caldeira e Paulo Tavares do PPD/PSD.CDS-PP; -----**

**--- Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----**

**= O Senhor Deputado João Filipe Ricardo apresentou uma declaração de voto à Moção; -----**

- Referiu que em relação à alínea a) a bancada da CDU subscreve-a e continuam a defender a abolição das Portagens. Em relação à mudança de localização dos pórticos, não sabe se se deve só ao pórtico da Atalaia mas será difícil de concretizar, daí a decisão da abstenção; -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Segundo Secretário

### **Lista de Anexos**

- Anexo n°1 Mail do Senhor Paulo Constantino sobre o pedido de alteração à sua intervenção.
- Anexo n°2 Lista de Expediente.
- Anexo n°3 Declaração Política apresentada pelos Senhor Deputado António Pereira.
- Anexo n°4 Declaração política apresentada pelos Senhor Deputado João Filipe Ricardo cujo tema é “Inadmissível”.
- Anexo n°5 Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara.
- Anexo n°6 Parecer da Comissão Permanente das áreas de Urbanismo, Ambiente, Trânsito, Comunicações, Economia e Administração e Finanças sobre o Regulamento de Esplanadas e Quiosques.
- Anexo n°7 Proposta de alteração ao Regulamento de Esplanadas e Quiosques apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.
- Anexo n°8 Declaração de Voto apresentada pelo Partido PPD/PSD.CDS-PP sobre o Regulamento dos Quiosques e Esplanadas.
- Anexo n°9 Proposta de alteração ao artigo 12º, do Regulamento da Loja Social apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.
- Anexo n°10 Declaração de Voto apresentada pelo Partido PPD/PSD.CDS-PP sobre o Regulamento da Loja Social.
- Anexo n°11 Moção apresentada pelo Senhor Deputado João Filipe Ricardo sobre “OGE 2012 e o Livro Verde”.
- Anexo n°12 Moção apresentada pelo Senhor Deputado Paulo Constantino sobre o “Livro Verde da Reforma da Administração Local”.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Anexo nº13 Posição da Junta de Freguesia da Moita do Norte, apresentada pelo Senhor Presidente Paulo Lopes sobre “Livro Verde da Reforma da Administração Local”.
- Anexo nº14 Posição da Junta de Freguesia de Tancos, apresentada pelo Senhor Presidente Manuel Cardoso sobre “Livro Verde da Reforma da Administração Local”.
- Anexo nº15 Posição da Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, apresentada pelo Senhor Presidente António Constantino sobre “Livro Verde da Reforma da Administração Local”.
- Anexo nº16 Moção apresentada pelo Senhor Júlio Barata sobre “As portagens na A23 e A13”.